

BOLETIM INTER PAROQUIAL

ZONA PASTORAL DE SOBREIRA FORMOSA

MONTES DA SENHORA

ALVITO DA BEIRA

Domingo de Páscoa - Ano A

09 de abril de 2023

AO RITMO DA PALAVRA DE DEUS

A liturgia deste domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A **primeira leitura** apresenta o exemplo de Cristo que “passou pelo mundo fazendo o bem” e que, por amor, Se deu até à morte; por isso, Deus ressuscitou-O. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este “caminho” a todos os homens.

O **Evangelho** coloca-nos diante de duas atitudes face à ressurreição: a do discípulo obstinado, que se recusa a aceitá-la porque, na sua lógica, o amor total e a doação da vida nunca podem ser geradores de vida nova; e a do discípulo ideal, que ama Jesus e que, por isso, entende o seu caminho e a sua proposta (a esse não o escandaliza nem o espanta que da cruz tenha nascido a vida plena, a vida verdadeira).

A **segunda leitura** convida os cristãos, revestidos de Cristo pelo batismo, a continuarem a sua caminhada de vida nova até à transformação plena (que acontecerá quando, pela morte, tivermos ultrapassado a última barreira da nossa finitude).

No primeiro dia da semana,
Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro
e viu a pedra retirada do sepulcro.

Correu então e foi ter com Simão Pedro
e com o discípulo predileto de Jesus
e disse-lhes:

«Levaram o Senhor do sepulcro,
e não sabemos onde O puseram».

Pedro partiu com o outro discípulo
e foram ambos ao sepulcro.

Corriam os dois juntos,
mas o outro discípulo antecipou-se,
correndo mais depressa do que Pedro,
e chegou primeiro ao sepulcro.

Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou.

Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira.

Entrou no sepulcro

e viu as ligaduras no chão

e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus,
não com as ligaduras, mas enrolado à parte.

Entrou também o outro discípulo
que chegara primeiro ao sepulcro:

viu e acreditou.

Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura,
segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação



PORQUE RECORDAR... É VIVER!

“A Oração é o diálogo da alma com Deus”

+ Magnificat (Cântico de Maria) +

A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.
O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome.
A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos.
Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.
Acolheu Israel seu servo, lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

+ Benedictus (Cântico de Zacarias) +

Bendito o Senhor Deus de Israel, que visitou e redimiu o seu povo,
e nos deu um Salvador poderoso, na casa de David, seu servo,
conforme prometeu pela boca dos seus santos, os profetas dos tempos antigos,
para nos libertar dos nossos inimigos, e das mãos daqueles que nos odeiam.
Para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, recordando a sua sagrada aliança,
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, que nos havia de conceder esta graça:
de O servirmos um dia, sem temor, livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença, todos os dias da nossa vida.
E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação pela remissão dos seus pecados,
graças ao coração misericordioso do nosso Deus, que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

++++ DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA +++++

542. Quando Jesus rezava?

O Evangelho apresenta muitas vezes Jesus em oração. Ele retira-se para a solidão, mesmo de noite. Jesus reza antes dos momentos decisivos da sua missão ou da missão dos Apóstolos. De facto, toda a sua vida é oração, porque Ele existe numa comunhão constante de amor com o Pai.

543. Como rezou Jesus na sua paixão?

A oração de Jesus durante a agonia no Jardim de Getsemani e nas últimas palavras sobre a cruz revelam a profundidade da sua oração filial: Jesus conduz à sua realização o desígnio de amor do Pai e toma sobre si todas as angústias da humanidade, todas as interrogações e intercessões da história da salvação. Ele apresenta-as ao Pai que as acolhe e escuta, para lá de toda a esperança, ressuscitando-O dos mortos.

HORÁRIO MISSAS

Semanais:

Sobreira: 3^{af} e 5^{af} - 9:00h

Montes: 6^{af}—9:30h

Vespertinas: (Sábado)

16:00h—Sobrainho

17:30h—Catraia

19:00h—Cunqueiros (Cel.Palavra)

20:30h—Atalaia (Cel.Palavra)

Dominicais: (Divina Misericórdia)

Alvito - - - 09:00h

Montes - - 10:15h

Sobreira - - 12:00h

INFORMAÇÕES

- ♦ 2^{af}— Romaria e Festa em honra de Nossa Senhora da Saúde (Maxiais). Eucaristia às 14:00h
- ♦ 3^{af}— 8:30h—adoração eucarística na Sobreira e santa Missa. Reunião com as zeladoras do A.O. pelas 9:30h
- ♦ 4^{af}— 10:00h—visita aos doentes na Atalaia
- ♦ 5^{af}— 10:00h—visita aos doentes na Sobreira
- ♦ 6^{af}—9:00h—adoração eucarística nos Montes da Senhora e Eucaristia pelas 9:30h



**CRISTO RESSUSCITOU,
ALELUIA, ALELUIA!**

REFLEXÃO

«Dois amigos e o urso»

Luís e Manuel eram amigos. Num dia feriado foram passear na floresta, apreciando a beleza da natureza. De repente, eles viram um urso correndo na sua direção. E ficaram muito assustados...

O Luís, que sabia muito bem escalar árvores, correu até uma árvore e subiu rapidamente, deixando para trás o seu amigo Manuel.

O Manuel não tinha minimamente ideia nem jeito de escalar uma árvore.

No entanto, pensou por um segundo...

E recordou-se do que antes ouvira, que os animais não gostam muito de cadáveres. Então, caiu no chão e suspendeu a respiração, fingindo-se morto.

O urso cheirou-o e, achando que estava morto, seguiu o seu caminho.

Logo, o Luís perguntou ao Manuel:

“O que sussurrou o urso junto ao seu ouvido?”

O Manuel respondeu: “O urso pediu-me para ficar longe de amigos como você” ... e seguiu o seu caminho.

Moral da história:

Um amigo na necessidade é um amigo de verdade.

